

Um
mundo de
oportunidades

Volume 6
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ



ARÁBIA SAUDITA. POTENCIAL PARA CARNE BOVINA DESOSSADA CONGELADA DO BRASIL.

Data: 15/06/2025

Posto: RIADE/ARÁBIA SAUDITA

Palavras-chave: carne bovina desossada congelada; Arábia Saudita; comércio internacional.

Responsável: Adriano Perrelli Pestana de Castro

SUMÁRIO:

Em 2024, a Arábia Saudita importou aproximadamente USD 487 milhões (110 mil toneladas) de carne bovina desossada congelada, demonstrando um crescimento contínuo desde 2020. Os principais exportadores desse produto ao mercado saudita são Índia (USD 197 milhões), Brasil (USD 149 milhões) e Austrália (USD 73 milhões). O Brasil destaca-se por possuir 140 estabelecimentos habilitados pela autoridade sanitária saudita (SFDA), o maior número entre os exportadores, além de contar com um certificado sanitário reconhecido e habilitações na modalidade pré-listing. O potencial de crescimento das exportações brasileiras para a Arábia Saudita é estimado em cerca de USD 54 milhões, o que representa aproximadamente um terço do valor atual das exportações. Essa conjuntura evidencia uma oportunidade promissora para ampliar, ainda mais, a presença do Brasil nesse mercado em expansão.

Importações sauditas no comércio internacional - carne bovina desossada congelada:

No ano de 2024, a Arábia Saudita importou aproximadamente USD 487 milhões, em valores, de carne bovina desossada congelada no comércio internacional, equivalente a um total de 110 mil toneladas. Entre os principais exportadores desse produto ao mercado saudita, destacam-se a Índia (USD 197 milhões), Brasil (USD 149 milhões) e Austrália (USD 73 milhões).

Em termos de participação, a Índia liderou a participação com 40% no mercado saudita em 2024, seguido pelo Brasil com 31%, Austrália com market share de 15% e Rússia com 7% (Tabela 1).

List of supplying markets for the product imported by Saudi Arabia in 2024
Product: 020230 Frozen, boneless meat of bovine animals

Exporters	Select your indicators				
	Value imported in 2024 (USD thousand)	Share in Saudi Arabia's imports (%)	Quantity imported in 2024	Quantity unit	Average tariff (estimated) applied by Saudi Arabia (%)
World	487827	100	110017	Tons	
India	196903	40.4	57620	Tons	5
Brazil	149185	30.6	34476	Tons	5
Australia	73181	15	8728	Tons	5
Russian Federation	31583	6.5	3722	Tons	5
Canada	9512	1.9	896	Tons	5
New Zealand	7588	1.6	1166	Tons	5
United States of America	4643	1	489	Tons	5

Tabela 1. Importações da Arábia Saudita de carne bovina desossada congelada, em valores (mil US\$) e participação (%) em 2024 (Fonte: ITC [trademap](#)).

Nota-se um crescimento contínuo, desde 2020, nas importações sauditas de carne bovina desossada congelada no comércio internacional, conforme dados presentes no sistema ITC Trademap, em valores (tabela 2):

- 2020: USD 186 milhões.
- 2021: USD 282 milhões.
- 2022: USD 320 milhões.
- 2023: USD 342 milhões.
- 2024: USD 487 milhões.

Representando uma variação positiva de 43% no último ano (2024), quando comparado ao ano anterior (2023).

Unit : US Dollar thousand

Exporters	Imported value in 2020	Imported value in 2021	Imported value in 2022	Imported value in 2023	Imported value in 2024
World	186316	282665	319941	341566	487827
India	57866	85746	85561	138245	196903
Brazil	79354	96716	101107	101858	149185
Australia	22029	46690	60898	45688	73181
Russian Federation	1887	1225	10441	8835	31583
Canada	4022	8051	11857	8569	9512
New Zealand	2073	4031	4444	12076	7588
United States of America	5928	7320	15813	8982	4643

Tabela 2. Importações da Arábia Saudita de carne bovina desossada congelada, em valores (mil US\$), de 2020 até 2024 (Fonte: ITC [trademap](#)).

Participação brasileira no mercado saudita - carne bovina desossada congelada:

Em relação a carne bovina desossada congelada, o Brasil exportou à Arábia Saudita um total de 32 mil toneladas no ano de 2023 (US\$ 138 milhões) e 39 mil toneladas no ano de 2024 (US\$ 171 milhões), de acordo com dados do sistema Agrostat - Tabela 3.

As exportações brasileiras de carne bovina desossada congelada apresentaram, em valores, uma variação positiva de 24% no último ano (2024), quando comparado ao ano anterior (2023).

Produto	Ano Bloco/País	2023		2024	
		Valor(US\$)	Peso(Kg)	Valor(US\$)	Peso(Kg)
Totais		138,360,180	32,460,275	171,241,787	38,567,579
(4º Nível) 0202300 (PAIS) - ARABIA S.		138,360,180	32,460,275	171,241,787	38,567,579

Tabela 3. Exportações brasileiras de carne bovina desossada congelada à Arábia Saudita, em valores (US\$) e quantidades (Kg) - 2023 e 2024 (Fonte: [Agrostat](#))

Com uma tarifa de 5% aplicada pela Arábia Saudita na importação de carne bovina desossada congelada, vale destacar que o Brasil possui certificado sanitário acordado com a Arábia Saudita para exportação de carne e produtos cárneos bovinos ao Reino, assim como, a habilitação para estabelecimentos brasileiros aprovada na modalidade pré-listing.

Recordo que, atualmente, o Brasil possui um total de 140 (cento e quarenta) estabelecimentos habilitados pela autoridade sanitária saudita (SFDA) para exportar carne bovina desossada congelada ao Reino. Sendo assim, o país com maior número de estabelecimentos habilitados ao mercado saudita.

Potencial de exportação de carne bovina desossada congelada brasileira ao mercado saudita:

Conforme dados presentes no sistema ITC Export Potential Map, o Brasil apresenta potencial não realizado para crescimento das exportações ao mercado saudita de carne bovina desossada congelada, segundo informações abaixo (dados retirados do website Export Potential Map em 15/06/2025):

020230 Bovine cuts boneless, frozen

Export potential \$163 mn

Baseline exports \$109 mn

Unrealized potential remaining \$54 mn

De acordo com o Export Potential Map, o Brasil tem um potencial em valores próximos a US\$ 54 milhões para crescimento das exportações de carne bovina desossada congelada à Arábia Saudita. Isto significaria aproximadamente 1/3 dos valores das exportações reais (Total do potencial de exportação).

Lembrando que o valor das exportações reais (actual exports) é calculado como uma média aritmética de dados diretos e espelhados ao longo dos últimos cinco anos. Assim como, o potencial realizado (export potential) capta até que ponto o potencial de exportação já foi utilizado para este produto, mercado ou fornecedor e que o valor potencial não realizado (unrealized potential remaining) sinaliza espaço para o crescimento das exportações conforme diversos fatores.

Considerações:

A carne bovina desossada brasileira é reconhecida mundialmente por sua alta qualidade, segurança sanitária e padrão de produção. O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores globais desse tipo de carne, com uma participação significativa no comércio internacional, atendendo a mercados exigentes como Estados Unidos, União Europeia e Ásia. O sistema sanitário brasileiro é bem avaliado, garantindo a conformidade com rigorosos padrões de segurança alimentar, o que reforça a confiança dos consumidores internacionais e fortalece a reputação do produto brasileiro no mercado global.

A Arábia Saudita é um importante mercado para a carne bovina desossada, importando uma quantidade significativa desse produto para atender à demanda interna. O Brasil, reconhecido pela alta qualidade de sua carne bovina desossada, especialmente por seguir rigorosos padrões sanitários e de bem-estar animal, tem potencial para ampliar suas exportações para esse mercado. Os consumidores sauditas valorizam produtos que atendam às exigências de halal, uma certificação essencial para garantir a conformidade religiosa e a confiança na carne importada. Assim, o hábito de consumo de carne bovina desossada no país, aliado à preferência por produtos halal, faz do Brasil uma fonte confiável e competitiva, podendo fortalecer ainda mais sua presença no mercado saudita.

Com base nas informações apresentadas, fica claro que a Arábia Saudita tem demonstrado um crescimento constante na importação de carne bovina desossada congelada desde 2020, atingindo aproximadamente USD 487 milhões em 2024.

O Brasil, como um dos principais exportadores, possui uma vantagem competitiva significativa, com 140 estabelecimentos habilitados e um certificado sanitário reconhecido pelo país, além de um potencial de crescimento estimado em cerca de USD 54 milhões. Essa situação evidencia uma oportunidade promissora para ampliar ainda mais as exportações brasileiras para o mercado saudita, consolidando a posição do Brasil como um fornecedor confiável e de alta qualidade nesse segmento. Assim, investir na expansão das exportações e na manutenção dos padrões sanitários pode fortalecer ainda mais a presença do Brasil nesse mercado em crescimento.